



ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



A jornada do tricolor do Jardim Zaira

Flashes do Juá, clube que nasceu numa cerâmica em Mauá

O jornalista Daniel Alcarria tem vasculhado os baús de lembranças de Mauá e descoberto coisas interessantíssimas. Como as fotografias de hoje, do aniversariante Juá – nome adotado em 1990 pelo Vila João Jorge FC, fundado em 1952.

“As imagens resultam de nossas andanças pelos campos, clubes e nas entrevistas que temos realizado com antigos jogadores e dirigentes dos times”, conta Daniel.

“Com esse extenso material, tenho criado um acervo considerável sobre a história do futebol em Mauá” – acrescenta.

Entre os que guardaram fotografias do Juá está o volante Carlinhos, que as repassou ao filho Vladimir Camargo.

Nheco, Passianot, Stella...

Condensação de texto de Daniel Alcarria

No início de janeiro de 1952 é criado o Vila João Jorge FC, numa mescla de homenagem ao bairro e à cerâmica, oficializado numa segunda reunião, em 25 de janeiro daquele ano, na casa de Ismael Viana de Freitas (o Nheco). Um time de trabalhadores. Dentre os fundadores, além do Nheco, Ivo Passianot e José Stella. O primeiro presidente foi Rubens de Souza.

A equipe nasce juvenil, torna-se de primeira – esporte – e conquista vários títulos. Tempo da Liga de Futebol de Santo André, já que a Liga Mauaense só seria formada em 1958.

O Juá participa daquele que é considerado o primeiro campeonato mauaense de futebol, em 1957, promovido pela liga andreense na então chamada Divisão Mauá, com dez clubes. Juá, campeão, “o primeiro campeão da cidade”.

PELÉ NA HISTÓRIA

O lateral Vicente Loro (o Bugre) é apontado como um dos lendários atletas do Juá. Em 1956 participou do jogo em que Pelé marcou o seu primeiro gol como profissional: 7 a 1 sobre o Corinthians de Santo André.



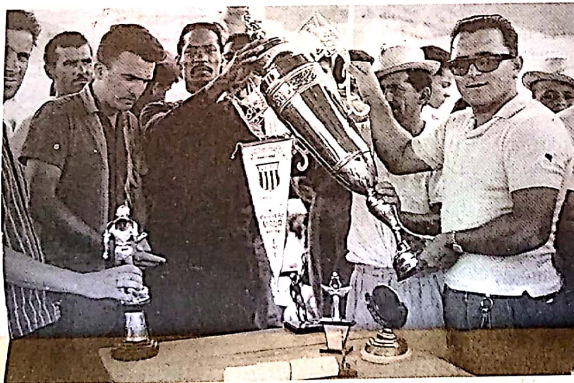
Fotos: Acervo Celso Stella

1955-1956. Uma das primeiras formações do Vila João Jorge FC. Antigo campo do Juá, onde está a unidade do Sesi 079, na entrada do Jardim Zaira. Alziro Bagnara (o primeiro em pé, à esquerda), Luiz Lourenção, José Stella, Armando Bagnara, Caramujo, Santo, Landinho e Bevenuto Bagnara; agachados: Laerte, Américo, Robertinho, Aurelino, Reinaldo e Carlinhos.

1958. Mesmo cenário do pioneiro campo do Juá: Jeremias (em pé, o primeiro à esquerda), Ernesto, Dinão, Milton, Talin, Bugrão, Américo, Ville, Passine, José Stella e Nhéco; agachados: Mingão, Xavier, Landão, Clide, Ditinho, Adolfo, Leardini e Carlinhos



Fotos: Acervo Vladimir Camargo



1961. Juá, campeão. A taça recebida. Reparem no Aparecido Sanvidotti, que fez história nos primórdios da Liga Mauaense

1985. O Juá no antigo e desaparecido campo do EC Cerâmica: Vitor (técnico, o primeiro em pé), Tchaca, Marruá, Ailton, Zezão, Paulinho, Guilherme, Pinóquio, Luizão e Zé Careca (os dois últimos, diretores); agachados: Jairão, Icão, Nenê, Jailton, Lau, Penugem e o mascote (?)



Interação com Facebook



‘À noite, apenas uma cena da cidade’

As ruas são túneis escuros, onde o perigo se aloja em cada ruga, em cada reentrância.

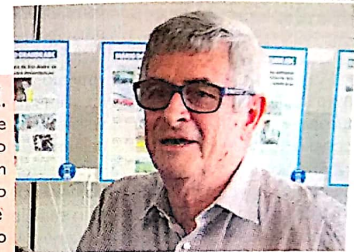
Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo Diário em 28 de janeiro de 1989. Confirmam a íntegra no Facebook da Memória – acessem o endereço acima.

Reserva intelectual

Professor Antonio de Andrade. Nascido em São Caetano, fidelidade total ao Grande ABC. Desde a juventude presente nos movimentos em prol da construção da memória.

Adolescente, gravou entrevista com o prefeito Anacleto Campanella, de São Caetano. O único documento sonoro deste político que fez história dentro e fora da sua cidade.

Antonio de Andrade participou do encontro São Paulo de Cultura, coprodução do Diário e da Editora Matarazzo.



ANDRADE.

Deu à história e à memória do Grande ABC um entendimento lógico, fácil de ser assimilado

Diário há 30 anos

Sábado, 28 de janeiro de 1989 – ano 31, edição 6974

Indústria – A Brosol, que produz bombas de combustível em Ribeirão Pires, adquiriu o controle acionário de sua concorrente, a Carts do Brasil, e passou a abocanhar 60% do mercado nacional desse tipo de autopeças.

Em 28 de janeiro de...

1919 – Resultados dos jogos envolvendo equipes de Santo André: União Operário 0, União Americano 2; Corinthians 0, Metal Gráfica Aliberti 1. Os dois jogos realizados no distrito de Santo André.

■ Do noticiário do *Estadão*: decretação da lei marcial em Hamburgo.

1924 – Guilherme Primo Vidotto. O nascimento em Monte Alto, Interior de São Paulo. Poeta e memorialista. Vice-prefeito e vereador em Mauá.

Hoje

- Dia do Comércio Exterior
- Dia do Portuário – lembra a abertura dos portos em 1808 por ocasião da chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil
- Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo
- Dia do Auditor Fiscal do Trabalho

Santos do Dia

- Tomás de Aquino
- Leônidas
- Gonçalo do Amarante

Municípios Brasileiros

Celebram aniversários em 28 de janeiro:

- No Paraná, Apucarana e Pitanga
- No Pará, Castanhal
- No Rio Grande do Sul, Giruá e Santo Cristo
- Na Bahia, Iramaia
- Na Paraíba, Puxinanã
- No Mato Grosso, Rondolândia e Santo Antonio do Leste

Fonte: IBGE

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Aurino Joaquim de Santana, 95. Natural de Água Preta (PE). Residia no Parque João Ramalho, em Santo André. Dia 23, em Santo André. Cemitério São Pedro, Vila Alpina.

Maria Rosa Saturnino, 89. Natural de Amparo (SP). Residia no bairro Paraíso, em Santo André. Dia 23. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

São Bernardo

Marlo Crívelaro Sobrinho, 91. Natural de Itápolis

(SP). Residia no bairro Nova Petrópolis, em São Bernardo. Dia 24, em Santo André. Crematório Jardim da Colina.

Diva Lago, 80. Natural de São Bernardo. Residia no bairro Rudge Ramos, em São Bernardo. Dia 23, em Santo André. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Loures Laurencini da Silva, 89. Natural de Mococa (SP). Residia no bairro Nova Gerty, em São Caetano. Dia 23, em Santo André.

Cemitério das Lágrimas.

Diadema

Neusa Antonlo Hygino, 77. Natural de Cafelândia (SP). Residia no bairro Conceição, em Diadema. Dia 22. Cemitério Municipal.

Mauá

Rute Carneval Ferreira, 76. Natural de Santo André. Residia no Jardim Esperança, em Mauá. Dia 23. Cemitério Santa Lídia.